

ARTE E ARTESANATO: INSTRUMENTO POTENCIALIZADOR DE APRENDIZAGEM.

Francisca Ideusa Alves De Lima Souza¹
Jose Stenio Da Silva Chaves²
Paulo Henrique Nascimento Da Silva³
Vanessa Teixeira De Freitas Nogueira⁴

RESUMO

O presente trabalho apresenta o projeto de extensão e intervenção pedagógica intitulado Arte e Artesanato: Instrumento potencializador de aprendizagem. Trabalho este desenvolvido na escola municipal João Alves Gouveia em Redenção, Ceará, este, com o apoio das ações de integração científica da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). O objetivo geral: Apresentar a prática do artesanato na aprendizagem significativa, utilizando a pedagógica de materiais recicláveis no ambiente escolar. Utilizando de maneiras e técnica básicas do bordado, utilizando de materiais recicláveis (garrafas plásticas, tampinhas e retalhos de tecido), de modo que podem atuar como ferramenta pedagógica facilitadora do aprendizado das disciplinas do currículo escolar (Ciências, Matemática e Língua portuguesa...), além de promover a consciência socioambiental e a inclusão de discentes com especificidades de aprendizagem. A metodologia estruturou-se em quatro etapas: coleta de recicláveis na escola; oficinas práticas de bordado simples; integração interdisciplinar associando a prática artesanal aos conteúdos curriculares; e exposição dos resultados em mural científico. Os resultados revelaram que a inserção da arte e do reaproveitamento de resíduos facilitou a compreensão de conceitos abstratos, tais como o tempo de degradação de resíduos na natureza e as propriedades físicas da água. Ademais, constatou-se melhora na coordenação motora fina dos estudantes, além de um impacto positivo nas relações socioafetivas, agindo como um agente atenuador de ansiedade no ambiente escolar. Conclui-se que a simbiose entre arte, sustentabilidade e educação potencializa a eficiência do processo de ensino-aprendizagem, evidenciando o papel da ciência integrada ao cotidiano escolar a serviço da vida.

Palavras-chave: Bordado; educação ambiental; interdisciplinaridade; inclusão escolar.

Secretaria municipal de Educação, Redenção, Discente, ideusafernandes29@gmail.com¹
Secretaria municipal de Redenção, Redenção, Discente, steniojssc@yahoo.com.br²
Secretaria municipal de Redenção, Redenção, Discente, paulohnsilva@gmail.com³
UNILAB, Redenção, Docente, vanessa.teixeirafn@unilab.com⁴



XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA

**Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social**

INTRODUÇÃO

A busca por metodologias ativas e integradoras no cenário educacional contemporâneo tem se tornado uma prioridade para docentes que almejam promover um aprendizado significativo e inclusivo. Nesse contexto, a arte e o artesanato surgem não apenas como formas de expressão cultural e preservação identitária, mas como poderosas ferramentas pedagógicas capazes de potencializar o desenvolvimento cognitivo, motor e social de estudantes, em especial daqueles que apresentam especificidades de aprendizagem e necessitam de abordagens diferenciadas (SANTOS, 2007).

A integração da educação ambiental por meio da reciclagem e do reaproveitamento de resíduos sólidos — comumente descartados e rotulados como "lixo" — com práticas manuais tradicionais, como o bordado, possibilita aos discentes uma compreensão prática de conceitos que muitas das vezes são considerados excessivamente abstratos na grade acadêmica tradicional. Segundo dados do Instituto Akatu (2020), o fomento ao consumo consciente e a reflexão sobre o descarte adequado de materiais plásticos e têxteis são cruciais para a formação de cidadãos ecologicamente responsáveis. Ao reincorporar materiais como garrafas plásticas (PET), tampas e retalhos de tecido na confecção de materiais de estudo, o projeto estimula de maneira simultânea a criatividade artística e a preservação ecológica (TODA MATÉRIA, 2026).

O bordado, especificamente, atuou como o eixo articulador deste projeto de intervenção, com a extensão desenvolvido na escola, em parceria com a comunidade de educadores e com a UNILAB. Por meio do trabalho manual com linhas, agulhas e tecidos reaproveitados, os estudantes com e sem deficiência exercitaram a mente e as mãos, ao passo que articulam de modo interdisciplinar saberes de diversas áreas: os cálculos matemáticos envolvidos na contagem de pontos e na simetria geométrica; a leitura e escrita em língua portuguesa para a descrição e registro das atividades; as ciências naturais no entendimento das propriedades dos materiais (PORTAL DO ARTESANATO BRASILEIRO, 2026). Assim, o conhecimento escolar ganha utilidade socioambiental prática e fortalece os laços de convivência democrática entre os participantes.

METODOLOGIA

A metodologia empregada configurou-se como uma pesquisa-ação de cunho pedagógico e abordagem qualitativo-participativa. A intervenção realizou-se de forma sistemática junto a estudantes da escola municipal do município João Alves Gouveia de Redenção, Ceará, sendo organizada cronologicamente em quatro etapas complementares

1. Coleta e Triagem Ecológica: Mobilização ativa da comunidade escolar para a coleta seletiva de resíduos sólidos reutilizáveis, priorizando garrafas (PET), tampas plásticas variadas e, prioritariamente, retalhos de tecidos e panos sem utilidade comercial. Nesta etapa, os estudantes aprenderam sobre a importância da destinação correta dos resíduos, como destaca (INSTITUTO AKATU, 2020).
2. Oficinas Práticas de Bordado: Introdução prática às técnicas básicas de bordado manual. Utilizaram-se agulhas sem ponta por precauções de segurança escolar e linhas de bordado coloridas. Os alunos realizaram o treinamento de pontos simples sobre os retalhos de tecido higienizados, estimulando as habilidades motoras das mãos e a paciência.
3. Integração Curricular Interdisciplinar: Associação direta das oficinas manuais com o currículo escolar tradicional. Em Ciências, realizou-se a representação artística de conteúdos de difícil abstração, como as fórmulas moleculares da água (H_2O - dois átomos de hidrogênio e um de oxigênio), a ilustração dos estados físicos da água (sólido, líquido e gasoso) em tecidos de pano e a discussão sobre o tempo de degradação do plástico. Em Matemática, estimulou-se o raciocínio geométrico e de contagem espacial de pontos para a

confeção de formas simétricas. Em Língua Portuguesa, as experiências serviram de base para produções textuais descritivas e leitura de instruções de artesanato.

4. Exposição Científico -Cultural (Culminância): Como fechamento da intervenção, os discentes organizaram de forma colaborativa um mural de ciências. Os objetos reciclados e bordados foram montados em painéis didáticos, expostos na Feira Cultural e Científica das Escolas Municipais de Redenção. Os alunos assumiram o papel de expositores, explicando aos visitantes, pais e professores todo o processo metodológico e os conhecimentos teóricos adquiridos serviram de base para irem além, pois trouxe novas perspectivas do aprender utilizando o básico entre eles.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos resultados aponta que a inserção sistemática do artesanato reciclado no ambiente pedagógico gerou impactos positivos altamente significativos sob a ótica cognitiva, social e ambiental. No âmbito puramente cognitivo, observou-se que as práticas manuais serviram como excelentes facilitadoras didáticas de conceitos científicos e matemáticos considerados complexos pelos discentes. A transposição tátil do conhecimento teórico — como o bordado das moléculas de H₂O e dos estados físicos da água — permitiu uma apreensão multissensorial dos fenômenos naturais. Em paralelo, compreender o tempo de persistência de plásticos e tecidos na biosfera tornou-se uma realidade evidente à medida que os discentes viram esses resíduos transformados em peças de arte (TODA MATÉRIA, 2026).

No plano socioafetivo e comportamental, a oficina de bordado desencadeou uma melhora notável na dinâmica do ambiente escolar. Para estudantes com dificuldades de aprendizagem ou problemas de integração, a produção manual bem-sucedida atuou como um elemento empoderador de autoconfiança. Ao verem suas obras integrando o mural público de ciências, esses discentes sentiram-se peças fundamentais do processo escolar, mitigando sentimentos de exclusão. Notou-se, de forma unânime entre a equipe pedagógica, que o bordado funcionou como um 'calmante natural' em sala de aula, promovendo a estabilização emocional e estimulando que as interações interpessoais ocorressem de forma pacífica, democrática e pautada no diálogo. Por fim, na vertente ambiental, houve uma visível consolidação dos conceitos de consumo consciente e reciclagem estimulados. Os resíduos gerados na escola e residências, antes tratados como rejeito, foram ressignificados e inseridos em um ciclo útil de reaproveitamento pedagógico de alto valor cultural. A feira municipal consagrou a eficiência de aprendizagem do projeto ao constatar o engajamento e a fluência discursiva dos alunos ao explicarem os conceitos científicos de seus trabalhos de forma autônoma e convicta.

CONCLUSÕES

A intervenção pedagógica consubstanciada no projeto 'Arte e Artesanato: Instrumento potencializador de aprendizagem validou a premissa de que a articulação entre as artes manuais tradicionais e a consciência de sustentabilidade ambiental constitui um poderoso recurso para a dinamização do ensino básico. O objetivo geral e os específicos de inclusão, melhora psicomotora e interdisciplinaridade foram plenamente concretizados nas turmas participantes da escola João Alves Gouveia de Redenção, Ceará.

O projeto demonstrou que a investigação e a ciência não residem exclusivamente em laboratórios sofisticados, mas manifestam-se vivamente em práticas do cotidiano e em metodologias acessíveis e de baixo custo. Esta constatação conecta-se perfeitamente à proposta científica da XII Semana Universitária da UNILAB, que estimula a inserção da Universidade e a difusão de seus saberes junto à comunidade externa e às escolas de educação básica do Maciço de Baturité. Ao transformar resíduos recicláveis em saber científico e arte inclusiva, a pesquisa-ação exemplifica como a produção de conhecimento científico deve estar fundamentalmente alinhada com a melhoria da qualidade de vida, o fortalecimento da cidadania e a

sustentabilidade socioambiental do planeta.

AGRADECIMENTOS

Escola João alves Gouveia

UNILAB

SME de Redenção

REFERÊNCIAS

INSTITUTO AKATU. Consumo consciente e sustentabilidade. São Paulo: Instituto Akatu, 2020. Disponível em: . Acesso em: 13 maio 2026.

PORTAL DO ARTESANATO BRASILEIRO. Artesanato brasileiro e sustentabilidade. Brasília: Ministério do Turismo, 2026. Disponível em: . Acesso em: 13 maio 2026.

SANTOS , Milton. O espaço do cidadão. 7. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2007.

TODA MATÉRIA. Reciclagem e sustentabilidade. Disponível em: . Acesso em: 13 maio 2026.